

Fim do acampamento na Ceilândia

DÉBORA AMORIM

FAMÍLIAS DEIXAM PRAÇA CONFIANTES NA PROMESSA DE RORIZ DE DAR UMA SOLUÇÃO PARA A FALTA DE MORADIA

NELZA CRISTINA

Cumprindo o prometido em acordo firmado com o governador Joaquim Roriz, na sexta-feira, o Movimento dos Sem-Teto levantou, ontem, acampamento da Praça do Trabalhador, na Ceilândia, onde centenas de barracas estavam montadas há 26 dias. O desmonte começou no final da tarde e a meta era liberar toda a área ainda ontem, para que a praça amanhecesse totalmente limpa esta manhã. Os sem-teto, no entanto, avisam que se o governo não cumprir sua parte,

definindo uma área para moradia no prazo de 30 dias, eles voltam para ficar.

O líder do movimento, Elton Barbosa, coordenou toda a retirada. Por volta de 18h, as barracas começaram a ser desmontadas em um trabalho organizado e ordeiro. As lonas e estacas de madeira eram retiradas pelas famílias e o material colocado em caminhões. Quem relutava em desmontar o acampamento era logo avisado: ficaria de fora do movimento e teria que se entender sozinho com o Serviço Integrado de Vigi-

lância do Solo (SivSolo).

Segundo Barbosa, as cerca de duas mil famílias, que somam algo em torno de cinco mil pessoas, vão voltar para o aluguel ou irão morar com parentes, pelo menos até que sua situação esteja definida. A coordenação do movimento disse ter algumas chácaras disponíveis para aqueles que não tivessem para onde ir.

O governador Joaquim Roriz esteve no acampamento na sexta-feira e pediu ao movimento um voto de confiança, prometendo que conseguiria uma área para que eles construíssem suas casas, ainda que fosse preciso, para isso, construir uma nova cidade. Em troca, pediu que a Praça do Trabalhador fosse desocupada até amanhã. "Nós resolvemos nos antecipar em respeito e consideração à palavra do governador", afirmou Elton Barbosa.

▶ **Desmonte começou no final da tarde e local deve estar limpo já hoje de manhã**

Ficou acertado com a secretária de Habitação, Ivelise Longhi, que as pessoas seriam cadastradas. Ivelise afirmou aos coordenadores do movimento que quem estiver dentro dos critérios do governo para recebimento de lote será contemplado. Barbosa, no entanto, afirma que os sem-teto querem que todos sejam beneficiados. "Nós nos propomos a pagar pelo lote, no valor da terra nua, e, por isso, não é necessário estar dentro dos critérios estabelecidos pelo governo", adiantou.



ACAMPADOS há 26 dias, os sem-teto deixam a praça, mas avisam que não vão aceitar os critérios do GDF para a concessão de lotes